



A CONTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Diego James Almeida, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão.

Kelen Campos Benito, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão.

Louise Fonseca Parcianello, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão.

Lucimara Chaves Pintos, docente, Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Pagliani/Jaguarão-RS.

Patrícia dos Santos Moura, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão.

e-mail primeiro autor- diegoalmeida.aluno@unipampa.edu.br

O presente relato de experiências se refere ao percurso realizado no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Subprojeto-alfabetização, bem como o uso de Recursos Educacionais Digitais (RED) e suas reais contribuições na aprendizagem de alunos da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Antes de apresentarmos as considerações sobre o envolvimento dos alunos, é preciso ressaltar que o atual cenário, de uma pandemia global, trouxe consigo inúmeras situações para contornarmos no campo educacional. Nessa perspectiva se fez necessária o uso de metodologias de ensino adaptadas a este novo normal, e os Recursos Educacionais Digitais se mostraram instrumentos de ensino e aprendizagem altamente eficientes na forma de interagir, de aprender e também de ensinar. Foram realizados encontros síncronos via Google Meet, o WhatsApp permitiu a interação da turma e também o envio das atividades interativas para o professor e com o Wordwall foi possível criar modelos de atividades digitais de diferentes conteúdos e graus de dificuldades. Outras plataformas foram utilizadas visando diversificar e enriquecer as atividades pedagógicas potencializando a aprendizagem dos alunos, sendo estas o Educandy, Flipptty, ClassTools.net, Tiny Tap, TeacherMade e Power Point. De acordo com a BNCC as tecnologias atuam como fonte de estímulo da curiosidade, pensamento criativo, crítico e lógico, contribuindo ativamente na ampliação da capacidade de compreender o mundo, a si mesmos e a sociedade em que estão inseridos. Com isso foi possível compreender que a cibercultura atua como um aspecto favorável para a ressignificação docente comprometida com uma educação cidadã. Os resultados que emergiram de toda essa prática evidenciaram que os recursos educacionais digitais favorecem muito para uma educação significativa dos alunos envolvidos, que se mostraram interessados nos desafios propostos pelos jogos, vídeos e interações virtuais. O retorno das atividades foi considerado satisfatório tendo em vista que muitos alunos ainda encontram dificuldades na questão do acesso à internet, contudo, os alunos que participaram assiduamente das atividades



ampliaram de forma significativa suas capacidades de compreensão e saberes. Observamos também que muitas dessas crianças encontram-se ociosas e apresentam quadros de ansiedade preocupantes devido ao contexto atual de uma pandemia global de Covid-19. Em pesquisas recentes como a de Gundim et. al (2020) os autores apontaram sobre os impactos da pandemia na saúde mental dos estudantes e da sociedade em geral, reforçando que o isolamento social influencia diretamente no psicológico dos alunos e consequentemente afeta a condução das atividades. Com este panorama é possível afirmar que os recursos educacionais digitais auxiliaram muito na construção de conhecimentos e também nas questões psicológicas, minimizando os impactos negativos da pandemia na vida desses estudantes. Concluimos apontando como resultado dessa prática, que os recursos educacionais digitais trazem consigo uma pluralidade de possibilidades durante o processo de ensino, trazendo retorno positivo no desenvolvimento intelectual, social e motor sem sobrecarregar esses alunos nesse momento tão delicado da educação brasileira. Para Gatti (2003) o professor que tem propósitos claros, consegue integrar planejamento e desenvolvimento das atividades a instrumentos viáveis de avaliações sem que sobrecarregue o aluno e nem o desmotive.

Agradecimentos: o presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) e Universidade Federal do Pampa.

Palavras-chave: Recursos educacionais digitais; Pandemia; Experiências.